

LARISSA CARVALHO OLIVEIRA¹; THAYNAR BATISTA CABRAL¹; MONIQUE HERRERA CARDOSO²

¹Graduanda do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU

²Professora do Departamento de Fonoaudiologia das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU
São Paulo - SP

Contatos: larissa_c.o@hotmail.com; thayna_cabral@outlook.com; moniquehc@gmail.com

Descritores: Fonoaudiologia, Fonoaudiologia Forense, Perícia Fonoaudiológica

INTRODUÇÃO

A Fonoaudiologia Forense é descrita como a interface entre a lei e a ciência que aplica conhecimentos técnico-científicos da comunicação humana, tendo como finalidade esclarecer fatos de interesse da justiça, por meio da utilização dos fundamentos da Fonoaudiologia e suas especialidades, que compreendem as áreas da audição, voz, fala, motricidade orofacial, linguagem oral e escrita⁽¹⁾. Entretanto, os fonoaudiólogos têm pouco conhecimento sobre essa área de atuação.

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre a fonoaudiologia no âmbito da perícia em suas diversas áreas de atuação, sendo elas, audição, voz, fala, motricidade orofacial, linguagem oral e escrita, podendo contribuir para a implantação do conhecimento na área de atuação, ampliando as possibilidades de atuação no mercado de trabalho.

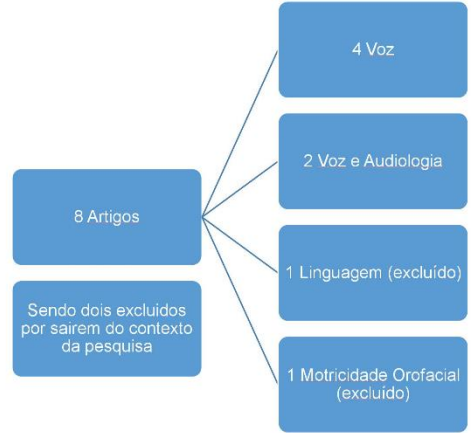
MÉTODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura. Por se tratar de uma literatura escassa não foi estabelecido um período para a seleção dos artigos, sendo estes online disponíveis nas bases Google Acadêmico, Scielo e Lilacs, somente em Português.

Foram selecionados estudos que abordassem a atuação da Fonoaudiologia dentro da área Forense (perícia e em âmbito judicial), por meio dos descritores em português “Fonoaudiologia”, “Fonoaudiologia Forense” e “Perícia Fonoaudiológica”.

Após a seleção dos artigos foi realizada a leitura dos títulos e resumos e os que não abordaram diretamente ao tema foram excluídos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



No levantamento realizado foi possível encontrar somente estudos que envolveram a área de voz e de audição, com enfoque na comunicação humana, realizando análises de conteúdos de áudios e vídeos, transcrições, alterações vocais e/ou auditivas e atividades ocupacionais^(2,3).

CONCLUSÃO

Este trabalho mostrou que a literatura é escassa, encontrando apenas artigos envolvendo a área da voz e da audição.

Acredita-se que, a partir desse estudo, os fonoaudiólogos possam se sentir estimulados a atuar na perícia forense e se marcarem presentes na equipe multidisciplinar das perícias judiciais e extrajudiciais, sendo necessário o desenvolvimento de novas pesquisas a fim de aprofundar o conhecimento dos profissionais da Fonoaudiologia sobre a área forense.

REFERÊNCIAS:

- (1) Rebelo RFPS. Comunicação humana na prova pericial – Direito penal e civil na perspectiva brasileira e portuguesa. Dissertação de Mestrado. Instituto de Ciências biomédicas de Abel Salazar da Universidade de Porto.
- (2) Porto AC, Gonçalves CS Proposta de análise perceptivo-auditiva de voz e fala para uso em fonética forense. Rev. do IGP: Instituto-Dez de Perícias – Secretaria da Justiça e da Segurança. 2007 Jan; v.3, n.3, p. 23-25.
- (3) Rehder MIBC, Cazumbá LAF, Assis RMK, Souza PJS, Tandel MCF. Coincidências e divergências entre transcrição e textualização de áudios. Rev. CEFAC. CEFAC. 2014 Nov-Dez;16(6):1919-1927